RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 21 de Novembro de 2026

Governo propõe regras para o orçamento e estima salário mínimo de R$ 1.630

ESTIMATIVA PARA 2026

g1

O governo federal estima que o **salário mínimo será de R$ 1.630 em 2026**, com início em janeiro. O pagamento, porém, será feito a partir de fevereiro.

A projeção está no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026, enviado nesta terça-feira (15) ao Congresso Nacional, conforme determina a Constituição.

A LDO é a norma que define as metas e prioridades do governo para o ano seguinte. Ela precisa ser aprovada pelo Congresso e orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), que representa o Orçamento do ano.

* Atualmente, o salário mínimo está em R$ 1.518, após um reajuste de 7,5% concedido neste ano.

* Com isso, **o reajuste do salário mínimo em 2026, se confirmada a projeção da área econômica, será de R$ 112, ou 7,4%.**

O **valor, entretanto, ainda pode mudar.** O salário mínimo definitivo só será conhecido em dezembro deste ano — quando será divulgado o INPC de novembro.

Reajuste

Pelo formato adotado, o reajuste corresponde à soma de dois índices:

* a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 12 meses até novembro – como prevê a Constituição;

* o índice de crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) dos dois anos anteriores. No caso de 2025, vale o PIB de 2024 -- limitado a 2,5%.

A limitação do aumento real do salário mínimo, ou seja, acima da inflação a 2,5%, foi aprovada no fim do ano passado por meio do pacote de corte de gastos enviado pelo governo ao Congresso Nacional.

A medida tem como objetivo adequar o crescimento do piso salarial do país aos limites definidos pelo novo arcabouço fiscal. O teto vale entre 2025 e 2030.

Referência para 60 milhões de pessoas

De acordo com informações divulgadas em maio pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o salário mínimo serve de referência para 59,9 milhões de pessoas no Brasil.

O Dieese calcula ainda que 28,15 milhões de beneficiários do INSS têm seus rendimentos atrelados ao salário mínimo.

Além dos trabalhadores que, por contrato, recebem um salário mínimo (ou múltiplos do mínimo), há também as aposentadorias e benefícios como o Benefício de Prestação Continuada (BPC) vinculados ao mesmo valor.

Impacto nas contas públicas

Ao conceder um reajuste maior para o salário mínimo, o governo federal também gasta mais. Isso porque os benefícios previdenciários, assim como o valor do abono salarial e do seguro-desemprego, entre outros, não podem ser menores que o valor do mínimo.

* De acordo com cálculos do governo, a cada R$ 1 de aumento do salário mínimo cria-se uma despesa de aproximadamente R$ 400 milhões.

* Um aumento de R$ 112 ao salário mínimo em 2026, portanto, corresponde a um crescimento de cerca de R$ 44,8 bihões nas despesas obrigatórias.